

Relatório Anual 2015

25 anos de Solidez e Credibilidade

Mala Direta
Básica

9912278770/2011-DR/MG

CREDIPEU



Foto: Bráulio Nunes

 **SICOOB**
Credipeu

25 ANOS

Relatório Anual 2015

Razão Social

Cooperativa de Crédito de Livre
Admissão de Pompéu LTDA.

Endereço

Rua Gilberto Cordeiro Valadares, 581
Centro - Pompéu - MG
CEP 35640-000

Contatos

PABX: 37 5323-9300 / FAX: 37 3523-9308
Email: credipeu@sicoobcredipeu.com.br
Site: www.sicoobcredipeu.com.br

Conselho de Administração

Álvaro de Campos Cordeiro Valadares
Presidente

Antônio Cândido da Costa
Delma Aparecida Cordeiro Tavares
Dênis Campos Sousa
Geraldo Magela de Faria
Gilbert Moisés Maciel Garcia
Gilmar Rodrigues Garcia
Reginaldo José de Campos Rachid

Diretoria Executiva

Fernando Afonso Machado
Diretor Administrativo

Dênis Campos Sousa
Diretor Financeiro

Conseho Fiscal - Efetivos

José Serra Machado Neto
Maria Helena Freitas dos Santos
Paulo César de Sousa

Conseho Fiscal - Suplentes

César Afonso Lacerda
Kátia Aparecida Valadares
Reginaldo Antônio de Sousa

Edição e Revisão

Rodolfo Aparecido Silva
Sibele Valadares Cordeiro
Andréa Hollerbach Athayde

Produção Executiva

Em Cena
Agência Blue360

Projeto Gráfico e Diagramação

Jonas Santos - Agência Blue360

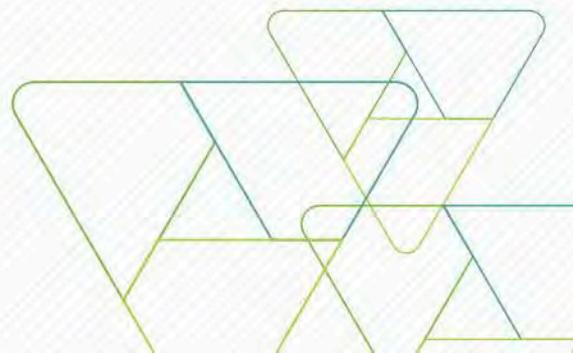
Impressão

Gráfica Rede



Sumário

Associando orgulho ao cooperativismo e a região	3
Mensagem do Presidente	4
Solidez e Credibilidade	5
Princípios Cooperativistas – Base da Gestão e dos resultado	5
Desenvolvimento do Campo – Tradição comprovada	6
Associando rentabilidade ao investimento cooperativo	7
De mãos dadas com a comunidade	8
Superleite – Presença marcante	8
DIA C – Dia de Cooperar	8
De mãos dados com a comunidade	9
Balde Cheio	9
Qualificação profissional – Parceria certa	9
Sicoob Credipeu realiza parceria com a Faculdade ALIS	9
Compromisso com a Educação: 5º. Princípio cooperativista	9
Integração Sistêmica 6ª. Maior instituição financeira do país	10
FGCOOP – Segurança e tranquilidade ao Cooperado	10
Satisfação comprovada	10
Associando Tecnologia ao dia-a-dia do associado	11
Balancos Patrimoniais - 2015 e 2014	12
Demonstrações de Sobras ou Perdas	14
Demonstrações das Mutações do Patrimônio - 2015 e 2014	15
Demonstrações dos Fluxos de Caixa - 2015 e 2014	16
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - 2015 e 2014	17
Parecer do Conselho Fiscal	30
Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis	31



Associando orgulho ao cooperativismo e a região

O Sicoob Credipéu se consolida como uma das maiores e mais fortes cooperativas do Centro-Oeste mineiro.

Os números impressionam e o Sicoob Credipéu se destaca em Minas Gerais e no Brasil em volume de liberação de recursos via BNDES. A posição que ocupa é motivo de muito orgulho e confere

satisfação e entusiasmo a todos os envolvidos com o Sicoob Credipéu, dirigentes, colaboradores, associados, parceiros e a comunidade em geral. ▼

1º lugar entre as Cooperativas de Crédito de Minas Gerais em volume de recursos financiados pelo BNDES

2º lugar entre as Cooperativas de Crédito de Minas Gerais em volume de recursos financiados pelo PRONAF

5º lugar entre as Cooperativas de Crédito do Brasil em volume de recursos financiados pelo BNDES.

Mais de **100 milhões de reais em ativos**

Mais de **65% de participação* de mercado** (market share) de depósitos totais em Pompéu - MG



Pompéu - MG

*Fonte: INTEGRADOR de 11/2015 do Sicoob Central Crediminas e ESTABAN do BACEN. Este dado considera o Sicoob Credipéu em relação aos bancos da praça e não considera outra cooperativa Sicoob e correspondentes bancários.

Mensagem do Presidente

Álvaro de Campos Cordeiro Valadares
Presidente do Conselho de Administração

Ao encerrar o ano de 2015, o Sicoob Credipéu, na contramão de todos os prognósticos negativos e dificuldades inerentes ao cenário econômico de crise, continua em franco crescimento, se apresentando a seus associados e ao mercado de forma satisfatória, com resultados expressivos sustentados por uma gestão vigorosa e transparente comprometida em trilhar o caminho da sustentabilidade.

Creditamos estes resultados primeiramente à confiança de nossos quase 6.500 associados que numa manifestação de fidelidade plena buscam prioritariamente na sua cooperativa o apoio necessário ao desenvolvimento de seus investimentos pessoais e empresariais.

Contando com um quadro funcional de qualidade e comprometido com resultados, a equipe não mede esforços para manter a tradição do Sicoob Credipéu na prestação de um atendimento humanizado e profissional a seus associados e clientes, visando a busca das soluções financeiras mais adequadas e justas. Com isto, confirma-se o maior diferencial do Sicoob Credipéu, o atendimento

afetuoso e profissional focado na satisfação de seus associados.

O ano de 2016 inicia-se trazendo para o Sicoob Credipéu muitas alegrias por ter inúmeros motivos para comemorar sua trajetória de 25 anos de dedicação e prestação de serviços aos seus associados e a comunidade de Pompéu. Sinaliza também um novo tempo, repleto de novas ideias e planos para avançar, pois a cooperativa está preparada para atuar e agir com seus associados de forma mais completa e ousada.

No ano em que comemora 25 anos de atuação e de aceitação de seus associados, o Sicoob Credipéu está planejando e se estruturando para implementar profundas transformações e inovações na oferta de soluções financeiras cooperativas. O objetivo é a implementação de novas e mais modernas estratégias de gestão de negócios, por meio da adoção de amplo portfólio de produtos e serviços, capacitação da equipe e estabelecimento de metas mais arrojadas na busca de mais oportunidades para o crescimento e desenvolvimento de seus associados, garan-

tindo uma prestação de serviço completa e de excelência.

Estamos otimistas e vamos comemorar esta parceria frutífera de 25 anos do Sicoob Credipéu, cientes da contribuição ativa no crescimento de nossa cidade e região.

Por isto, ao longo do ano serão realizados vários eventos comemorativos referentes a esta data para celebrar com nossos associados e com a comunidade, os verdadeiros responsáveis por todos estes feitos. Desde já convidamos a todos a participar dos momentos de alegria, descontração e integração social previstos na programação.

Com muito orgulho apresentamos os resultados, projetos e ações do Sicoob Credipéu no exercício de 2015. Agradecemos a competente atuação dos Conselhos de Administração, Fiscal e dos colaboradores do Sicoob Credipéu e a profunda confiança demonstrada pelos associados. ▼

Boa leitura!



Conselho de administração

Confere ao Conselho de Administração a direção estratégica da cooperativa. Decide acerca das medidas estratégicas no interesse do quadro social e acompanha de perto os atos dos executivos (diretores) que elege, assegurando o fiel cumprimento de suas deliberações. ▼



Dênis Campos Sousa
Diretor Financeiro

Solidez e Credibilidade

No início de 1991, o tema cooperativismo de crédito era ainda desconhecido em Pompéu. Mas, de uma conversa em Abaeté, entre Pedro Firmino de Sousa, na época diretor da COOPEL - Cooperativa Agropecuária de Pompéu Ltda e Aloisio Lucas Pereira, presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credioeste, surgiu algo inovador para nossa cidade, que seria a criação de uma cooperativa de crédito.

A partir daí firmou-se uma forte cooperação entre 25 cidadãos, que estudaram e estabeleceram o modelo para a criação da cooperativa, se tornando assim os seus sócios fundadores.

Em 20 de maio de 2016, o Sicoob Credipéu completará 25 anos marcados por muitas conquistas e desafios transpostos, o que nos enche de orgulho e satisfação. Encerramos o ano de 2015 com Patrimônio de mais de 24 Milhões de reais e mais de 100 Milhões de Ativos, contamos com uma excelente estrutura física de nossa agência e uma equipe de colaboradores capacitados e comprometidos com os resultados da cooperativa e com o atendimento atencioso e profissional aos nossos associados.

Temos como aliada a satisfação de nossos associados, o que nos torna otimistas e certos de que continuaremos trilhando este caminho de sucesso. Estamos cientes de que podemos contar sempre com a participação e confiança dos associados e a dedicação dos colaboradores para continuar imprimindo a marca de Solidez e Credibilidade ao Sicoob Credipéu. ▼



Fernando Afonso Machado
Diretor Administrativo

Princípios cooperativistas Base da gestão e dos resultados

Os números apresentados neste relatório são considerados apenas uma parte das conquistas do Sicoob Credipéu, ao findar o exercício de 2015. Frutos do empenho, dedicação e profissionalismo da nossa equipe de colaboradores, somam-se a eles, inúmeras ações, atividades e projetos implementados no período com resultados excepcionais.

O Sicoob Credipéu oferece um portfólio diversificado de soluções financeiras, que alinham o atendimento completo das necessidades dos seus associados à busca do crescimento contínuo e sustentável da cooperativa, mas sempre à luz dos princípios e valores cooperativistas.

Temos como objetivo maior continuar sendo referência de instituição financeira cooperativa e contribuir de maneira significativa para a economia e desenvolvimento local, melhorando a qualidade de vida de cada um dos nossos associados. ▼



Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem como função primordial realizar um controle voltado para a verificação do estado patrimonial e contábil da cooperativa com a finalidade de comprovar a idoneidade e eficácia dos fatos ocorridos e praticados. ▼

Desenvolvimento do Campo

Tradição comprovada

O Sicoob Credipéu acredita na força do campo e sabe que o município é eminentemente ruralista e que suas linhas de financiamento fazem a economia girar. Por isto mantém a tradição em promover o crédito rural, ciente de que o desenvolvimento do campo tem reflexos contundentes na cidade, cumprindo o círculo virtuoso do desenvolvimento local.

Sua eficiência é comprovada

O Sicoob Credipéu foi destacado em 2º lugar entre as Cooperativas de Crédito nas linhas do PRONAF em Minas Gerais, motivo de orgulho e comemoração pela função social de promover a fixação do homem no campo. Em 1º lugar entre as Cooperativas de Crédito de Minas Gerais e em 5º lugar em nível de Brasil na liberação de recursos das linhas do BNDES direcionadas aos grandes e médios produtores rurais.

Desta forma, fixar o homem no campo, gerando riquezas que levam recursos para movimentar a cidade, fideliza o produtor e o empresário na cooperativa, o que possibilita atingir resultados vigorosos que sustentam o seu compromisso com o desenvolvimento da região de Pompéu.

Financiamento BNDES pelos programas PRONAF, PRONAMP, PROFLORA, ABC, MODEAGRO e MODERINFRA:

- Tratores e Máquinas Agrícolas;
- Sistemas de Irrigação;
- Açudagem, drenagem, proteção e recuperação do solo;
- Eletrificação e Telefonia Rural;
- Destoca, florestamento e reflorestamento;
- Formação de lavouras permanentes;
- Formação ou recuperação de pastagens;
- Aquisição de animais para criação, recriação, engorda;
- Construção, reforma ou ampliação de instalações rurais.

Financiamentos com recursos próprios da Cooperativa

- Perfuração de Poços Artesianos;
- Ordenhas Mecânicas e Tanques de Expansão;
- Insumos em Geral;
- Sistemas de Irrigação e Eletrificação Rural;
- Aquisição de Sêmen, Calcário e Gesso;
- Plantio de Cana de Açúcar;
- Implementos agrícolas em geral, inclusive tratores usados.



Associando rentabilidade ao investimento cooperativo

Os resultados apurados no exercício de 2015 colocam o Sicoob Credipéu em posição confortável ao apresentá-los aos seus associados, diante da significativa evolução de seus principais números

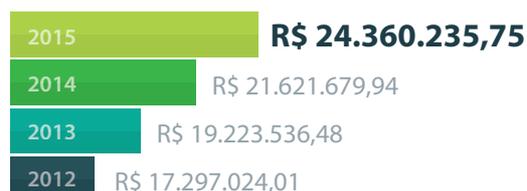
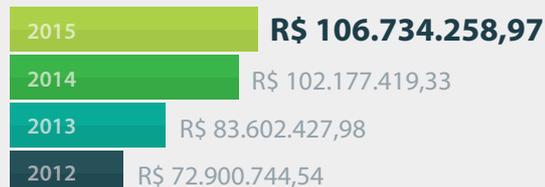


Número de **Associados**

A razão de existir da cooperativa. Pessoas físicas ou jurídicas que integralizam capital na cooperativa e usufruem dos produtos e serviços disponíveis, exercendo direitos e deveres estabelecidos no modelo cooperativista financeiro. São ao mesmo tempo donos e usuários da sociedade.

Ativos totais

São os volumes dos recursos administrados pela cooperativa que apresentaram crescimento de 4,46% atingindo R\$ 106.734.258,97



Patrimônio líquido

Representa a solidez da cooperativa, sendo formado pelo capital social, as reservas, os fundos e as sobras apuradas atingindo R\$ 24.360.235,75 que representa crescimento de 12,66%.

Operações de crédito

No somatório foram realizadas pelo Sicoob Credipéu operações de crédito no valor de R\$ 64.313.301,42, o que representou crescimento de 5,5% em relação ao exercício de 2014.



Financiamento via BNDES

São as linhas de financiamento disponíveis no Sicoob Credipéu credenciadas pelo BNDES direcionadas ao setor rural que atingiram R\$ 43.906.633,01 representando uma evolução de 17,92%.

De mãos dadas com a comunidade

SUPERLEITE Presença marcante

O Sicoob Credipéu tem presença marcante na Superleite, o maior evento do agronegócio do Centro-Oeste mineiro que reúne em um só espaço toda a cadeia produtiva do leite.

Anualmente é montando um estande da cooperativa para atender os visitantes com ações de relacionamento e proximidade com o público, tendo em vista o fortalecimento da sua marca e o exercício de sua função social.

Neste ambiente são oferecidas linhas específicas de crédito rural e é divulgado o seu diversificado portfólio de produtos e serviços. Há também um intensivo trabalho de conscientização dos visitantes sobre cooperativismo e educação financeira com vídeos e materiais informativos.



Vista aérea da Superleite

DIA C Dia de Cooperar

O SICOOB Credipéu participa ativamente do DIA C – Dia de Cooperar, movimento nacional idealizado pela OCEMG-MG, cujo objetivo maior é promover a cooperação em todo o país.

Em 2015, em parceria com as demais cooperativas da cidade, o Sicoob Credipeu participou da coordenação de uma ação global que contou com a presença de mais de 4.000 pessoas. Promoveu com ajuda de muitos voluntários, várias atividades de caráter socioambiental, educacional, cultural e de prestação de serviços de utilidade pública como, emissão de documentos, distribuição de mudas de árvores, cortes de cabelo, maquiagem, orientação jurídica, odontológica, prevenção de doenças e atendimento voluntário de serviços às comunidades. Foi realizada uma grande arrecadação de gêneros alimentícios e materiais de limpeza que foram doados para os três centros de recuperação de dependentes químicos localizados no município.



De mãos dadas com a comunidade

BALDE CHEIO – Mais Desenvolvimento e competitividade da pecuária leiteira

O SICOOB Credipéu é parceiro do Projeto Balde Cheio e tem o objetivo de dar assistência técnica e levar a melhoria na vida de seus associados que são produtores rurais. Este Projeto que foi desenvolvido pela Embrapa Pecuária Sudeste para difundir inovações que proporcionem aumento da rentabilidade a produtores de leite de todos os portes, tem gerado resultados incontestáveis.

A dinâmica do programa consiste na capacitação de técnico contratado pela cooperativa para assistirem aos produtores. ▼



Qualificação profissional Parceria certa

Com visão de um futuro cada vez mais promissor para o agronegócio local e acreditando que a informação e conhecimento são elementos de transformação para o setor, o Sicoob Credipéu se aliou ao Sindicato dos Produtores Rurais de Pompéu e ao Senar Minas para oferecer inúmeras oportunidades de qualificação profissional.

Esta parceria de forma certa ofereceu no ano de 2015 ao produtor rural, trabalhador rural e suas famílias mais de 40 cursos gratuitos com certificados reconhecidos em todo o território nacional. ▼



Sicoob Credipéu realiza parceria com a Faculdade ALIS.

Outra ação de suma importância é o convênio estabelecido entre o Sicoob Credipéu e a Faculdade ALIS (antiga Unipac) de Bom Despacho, em 25 de Fevereiro de 2016, para a concessão de desconto de 20% nas mensalidades dos Cursos de Pós-Graduação.

É o Sicoob Credipéu trazendo mais benefícios para todos os seus associados. ▼



Compromisso com a Educação: 5º princípio cooperativista.

O Sicoob Credipéu, em cumprimento ao 5º Princípio Cooperativista - Educação, Formação e Informação, concede Bolsa Alimentação para associados e filhos de associados matriculados nos cursos: • Técnico Agrícola e Técnico Agropecuário nas Escolas do UFV em Florestal - MG • Instituto Federal de Bambuí - MG • EPAMIG em Pitangui - MG. ▼

Integração Sistêmica - 6ª maior instituição financeira do país



Criação do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito FGCOOP - que hoje protege os recursos dos cooperados em até R\$250 mil por CPF ou CNPJ

O Sicoob Credipéu integra o maior sistema financeiro cooperativo do país, o SICOOB - com presença em 25 estados brasileiros e no Distrito Federal, reunindo 3,2 milhões de cooperados.

A rede Sicoob é a sexta maior entre as instituições financeiras que atuam no país, com mais de 2,4 mil pontos de atendimento. E para agregar mais segurança às cooperativas do Sicoob, conta com o FGCOOP - Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito, que garante as operações financeiras dos associados. Tendo em vista a ampliação do seu portfólio de produtos e serviços com condições mais ajustadas ao cooperativismo de crédito, o Sicoob conta com empresas especializadas em segmentos específicos:

Empresas especializadas:

- **Cabal Brasil:** Bandeira e Processadora de Cartões;
- **Ponta:** Administradora de Consórcios;
- **Bancoob DTVM:** Distribuidora de títulos e valores mobiliários;
- **Sicoob PREVI:** Fundação de Previdência Complementar
- **Sicoob Par Seguridade:** Seguradora

FGCOOP

Segurança e tranquilidade ao Cooperado

Desde de 2014 foi aprovado pelo Conselho Monetário Nacional o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGcoop.

Semelhante ao FGC - Fundo Garantidor de Crédito das instituições financeiras tradicionais, o FGcoop surge com o objetivo de proteger

os associados nas suas operações com suas cooperativas.

O FGcoop presta garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou na liquidação das cooperativas, garantindo até o limite de R\$ 250.000,00 por associado (CPF ou CNPJ).

Satisfação comprovada



Eu sou associada há muitos anos e me sinto em casa porque tenho um atendimento muito especial.

A Credipéu me passa

muita confiança e fico tranquila para fazer contratos de empréstimo e investimentos. Uso bastante para custeio rural, compra de implementos agrícolas e aquisição de gado. Fico realmente feliz porque a cooperativa sempre atende os interesses dos produtores rurais e associados. Eu não poderia fazer o que faço hoje sem ter o apoio da Credipéu"

Maria Telma dos Santos Valle,
Produtora rural, associada desde 1995.



"Eu vejo como o mais importante e o que mais me cativa é o relacionamento que tenho aqui na Credipéu, é uma

relação de confiança mútua. Destaco também o atendimento que é excepcional, a flexibilidade para resolver meus problemas que não temos em outras instituições financeiras e a ausência de algumas tarifas e taxas bem menores do que outras instituições. É por esses e outros fatores que me faz estar junto com a Credipéu"

Pedro Mussoline de Carvalho Neto,
Associado desde 2007.



"O Sicoob Credipéu tem uma importância muito grande para nós empresários (pessoa jurídica). É realmente um

parceiro em nossos negócios, seja no capital de giro, desconto de cheques ou outros produtos que nos atendem muito bem. É preciso destacar também o bom relacionamento e atenção que a cooperativa tem com a gente e os outros associados"

Ari Garcia de Campos,
Representante da empresa Posto Quati Ltda.

Associando Tecnologia ao dia-a-dia do associado

O Sicoob Credipéu, além do atendimento próximo e humano na sua agência, para facilitar a vida de seus associados oferece diversos canais de atendimento.

Priorizando sempre as pessoas e sustentados por tecnologia de última geração, estes canais possibilitam a realização de transações e consultas financeiras da maneira que a pessoa escolher com economia de tempo e segurança. Motivo de orgulho para os associados, o Mobile Banking do Sicoob foi eleito em 2015 o melhor aplicativo de autoatendimento do país, recebendo o prêmio Relatório Bancário 2015, na categoria.

Transferências

- Entre agências Sicoob
- TED (para outros bancos)
- DOC (para outros bancos)

Consultas

- Saldos e Extratos
- Cobrança (somente pessoa jurídica)
- Cartão de Crédito
- Empréstimos

Pagamentos

- Contas de Telefone, Água, Energia, Internet, Gás e outros
- Fatura do Cartão de Crédito
- Títulos (Boletos bancários)

Saques

- Conta corrente e Poupança

Depósitos

- Conta corrente e Poupança

Cartões

- Consulta da fatura
- Limite disponível
- Lançamentos futuros
- Pagamento de fatura

	 COMPUTADOR	 CELULAR E TABLET	 CAIXA ELETRÔNICO	 SMART TV	 FACEBOOK
Transferências	✓	✓	✓	✗	✗
- Entre agências Sicoob	✓	✓	✓	✗	✗
- TED (para outros bancos)	✓	✓	✓	✗	✗
- DOC (para outros bancos)					
Consultas	✓	✓	✓	✓	✓
- Saldos e Extratos	✓	✓	✓	✗	✗
- Cobrança (somente pessoa jurídica)	✓	✓	✗	✗	✗
- Cartão de Crédito	✓	✓	✗	✗	✗
- Empréstimos					
Pagamentos	✓	✓	✓	✗	✗
- Contas de Telefone, Água, Energia, Internet, Gás e outros	✓	✓	✓	✗	✗
- Fatura do Cartão de Crédito	✓	✓	✓	✗	✗
- Títulos (Boletos bancários)					
Saques	✗	✗	✓	✗	✗
- Conta corrente e Poupança					
Depósitos	✗	✗	✓	✗	✗
- Conta corrente e Poupança					
Cartões	✓	✓	✓	✗	✗
- Consulta da fatura	✓	✓	✓	✗	✗
- Limite disponível	✓	✓	✓	✗	✗
- Lançamentos futuros	✓	✓	✓	✗	✗
- Pagamento de fatura					



O Melhor Aplicativo
Mobile Banking

O Sicoob recebeu o Prêmio Relatório Bancário, realizado pela empresa Cantarino Brasileiro, na categoria "Autoatendimento" com o case mobile banking, sendo eleito o melhor aplicativo de autoatendimento do país.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE Pompéu LTDA
SICOOB Credipéu
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos reais – R\$)

A T I V O	NOTA	31/12/15	31/12/14
CIRCULANTE		75.009.918,93	70.123.795,07
Disponibilidades		376.197,37	242.179,03
Relações Interfinanceiras	4	37.522.218,43	37.739.026,67
Centralização Financeira - Cooperativas		37.522.218,43	37.739.026,67
Operações de Crédito	5	36.478.062,22	31.679.815,51
Operações de Crédito		41.346.534,56	36.369.266,70
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(4.868.472,34)	(4.689.451,19)
Outros Créditos	6	627.200,98	454.923,53
Créditos por Avais e Fianças Honrados		154.941,26	50.452,80
Rendas a Receber		479.924,96	414.017,20
Diversos		133.310,60	39.860,37
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(140.975,84)	(49.406,84)
Outros Valores e Bens		6.239,93	7.850,33
Despesas Antecipadas		6.239,93	7.850,33
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		24.456.906,08	26.010.180,92
Operações de Crédito	5	22.966.766,86	24.595.309,67
Operações de Crédito		22.966.766,86	24.595.309,67
Outros Créditos	6	1.490.139,22	1.414.871,25
Diversos		1.490.139,22	1.414.871,25
PERMANENTE		7.267.433,96	6.043.443,34
Investimentos	7	5.567.755,19	4.243.424,48
Participações em Cooperativas		5.567.755,19	4.243.424,48
Imobilizado em Uso	8	1.697.602,16	1.794.855,45
Imóveis de Uso		1.865.325,43	1.865.325,43
Outras Imobilizações de Uso		1.109.265,89	1.041.907,25
(Depreciações Acumuladas)		(1.276.989,16)	(1.112.377,23)
Intangível		2.076,61	5.163,41
Ativos Intangíveis		42.479,37	10.334,37
(Amortização Acumulada)		(40.402,76)	(5.170,96)
TOTAL DO ATIVO		106.734.258,97	102.177.419,33

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE Pompéu LTDA
SICOOB Credipéu
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos reais – R\$)

P A S S I V O	NOTA	31/12/15	31/12/14
CIRCULANTE		78.314.773,20	77.103.835,14
Depósitos	9	56.544.085,20	58.769.297,85
Depósitos à Vista		12.327.564,38	13.988.729,91
Depósitos a Prazo		44.216.520,82	44.780.567,94
Relações Interfinanceiras	10	9.690.355,97	7.732.213,78
Repasse Interfinanceiros		9.690.355,97	7.732.213,78
Relações Interdependências	11	7.474.413,33	3.421,65
Recursos em Trânsito de Terceiros		7.474.413,33	3.421,65
Obrigações Por Empréstimos	10	518.393,96	703.511,03
Empréstimos no País - Outras Instituições		518.393,96	703.511,03
Outras Obrigações		4.087.524,74	9.895.390,83
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		8.585,65	23.925,19
Sociais e Estatutárias	12	1.715.233,57	1.513.935,98
Fiscais e Previdenciárias		403.540,93	257.764,64
Diversas	12	1.960.164,59	8.099.765,02
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		4.059.250,02	3.451.904,25
Relações Interfinanceiras	10	2.527.025,45	1.230.759,90
Repasse Interfinanceiros		2.527.025,45	1.230.759,90
Obrigações Por Empréstimos	10	-	757.237,26
Empréstimos no País - Outras Instituições		-	757.237,26
Outras Obrigações	12	1.532.224,57	1.463.907,09
Diversas		1.532.224,57	1.463.907,09
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	24.360.235,75	21.621.679,94
Capital Social		13.291.395,66	12.040.767,48
De Domiciliados no País		13.300.095,66	12.041.067,48
(Capital a Realizar)		(8.700,00)	(300,00)
Reserva de Lucros		9.612.264,02	8.447.003,16
Sobras Acumuladas		1.456.576,07	1.133.909,30
TOTAL		106.734.258,97	102.177.419,33

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE Pompéu LTDA
SICOOB Credipéu
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos reais – R\$)

	NOTA	2º SEMESTRE DE 2015	31/12/15	31/12/14
RECEITAS (INGRESSOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		6.111.591,92	11.816.436,84	9.958.921,30
Operações de Crédito		6.111.591,92	11.816.436,84	9.958.921,30
DESPESAS (DISPÊNDIOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(4.345.682,72)	(8.472.775,68)	(7.329.333,15)
Operações de Captação no Mercado		(3.343.659,99)	(6.199.381,91)	(4.727.895,00)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(356.220,59)	(641.283,33)	(444.526,66)
Provisão para Operações de Créditos		(645.802,14)	(1.632.110,44)	(2.156.911,49)
RESULTADO BRUTO INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.765.909,20	3.343.661,16	2.629.588,15
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS (INGRESSOS / DISPÊNDIOS) OPERACIONAIS		(453.237,06)	(139.425,81)	(7.822,94)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		261.624,32	535.458,49	662.879,61
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		131.733,13	265.522,01	204.185,40
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(2.203.768,88)	(4.032.965,80)	(3.467.462,94)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(1.195.424,67)	(2.278.850,01)	(2.152.406,31)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(41.067,90)	(67.735,66)	(49.794,73)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		2.498.809,35	4.677.533,73	3.775.768,14
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	16	1.135.048,74	2.017.275,92	1.388.363,16
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	17	(1.040.191,15)	(1.255.664,49)	(369.355,27)
RESULTADO OPERACIONAL		1.312.672,14	3.204.235,35	2.621.765,21
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(10,32)	268,00	1.364,70
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO/PARTICIPAÇÕES		1.312.661,82	3.204.503,35	2.623.129,91
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(23.038,62)	(49.886,85)	(64.827,82)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(23.794,12)	(47.103,06)	(53.296,69)
SOBRAS / PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES		1.265.829,08	3.107.513,44	2.505.005,40
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO			(1.650.937,37)	(1.371.096,10)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social			(485.676,51)	(463.968,66)
Reserva Legal			(1.165.260,86)	(907.127,44)
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO			1.456.576,07	1.133.909,30

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE Pompéu LTDA
SICOOB Credipéu
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos reais – R\$)

EVENTOS	CAPITAL		Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
	Capital Subscrito	Capital a Realizar			
SALDOS EM 31/12/2013	10.708.186,35	(500,00)	7.539.875,72	975.974,41	19.223.536,48
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Ao Capital	971.188,93	-	-	(971.188,93)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(4.785,48)	(4.785,48)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	628.745,81	200,00	-	-	628.945,81
Por Devolução (-)	(267.053,61)	-	-	-	(267.053,61)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	2.505.005,40	2.505.005,40
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(237.186,80)	(237.186,80)
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	907.127,44	(907.127,44)	-
. F A T E S	-	-	-	(226.781,86)	(226.781,86)
SALDOS EM 31/12/2014	12.041.067,48	(300,00)	8.447.003,16	1.133.909,30	21.621.679,94
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Ao Capital	1.128.873,78	-	-	(1.128.873,78)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(5.035,52)	(5.035,52)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	339.430,57	(8.400,00)	-	-	331.030,57
Por Devolução (-)	(209.276,17)	-	-	-	(209.276,17)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	3.107.513,44	3.107.513,44
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(194.361,30)	(194.361,30)
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	1.165.260,86	(1.165.260,86)	-
. F A T E S	-	-	-	(291.315,21)	(291.315,21)
SALDOS EM 31/12/2015	13.300.095,66	(8.700,00)	9.612.264,02	1.456.576,07	24.360.235,75
SALDOS EM 30/06/2015	13.281.317,36	-	8.447.003,16	1.841.684,36	23.570.004,88
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	151.677,09	(8.700,00)	-	-	142.977,09
Por Devolução (-)	(132.898,79)	-	-	-	(132.898,79)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	1.265.829,08	1.265.829,08
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(194.361,30)	(194.361,30)
Destinação das Sobras ou Perdas:					
• Fundo de Reserva	-	-	1.165.260,86	(1.165.260,86)	-
• F A T E S	-	-	-	(291.315,21)	(291.315,21)
SALDOS EM 31/12/2015	13.300.095,66	(8.700,00)	9.612.264,02	1.456.576,07	24.360.235,75

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE Pompéu LTDA
SICOOB Credipeu
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos reais – R\$)

DESCRIÇÃO	2º SEMESTRE DE 2015	31/12/15	31/12/14
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
SOBRA / PERDA DO EXERCÍCIO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	1.320.732,80	3.212.574,33	2.623.129,91
IRPJ / CSLL	(54.903,72)	(105.060,89)	(118.124,51)
Provisão para Operações de Crédito	(224.617,26)	179.021,15	908.181,90
Depreciações e Amortizações	82.806,38	172.673,39	180.687,20
	1.124.018,20	3.459.207,98	3.593.874,50
Aumento (Redução) em Ativos Operacionais			
Operações de Crédito	(2.410.135,41)	(3.348.725,05)	(10.449.620,54)
Outros Créditos	(76.674,39)	(247.545,42)	(235.803,97)
Outros Valores e Bens	32.915,48	1.610,40	546,19
Aumento (Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos a Vista	458.204,07	(1.661.165,53)	1.284.576,58
Depósitos a Prazo	(5.409.257,91)	(564.047,12)	10.663.131,06
OUTRAS OBRIGAÇÕES	831.662,05	(5.739.548,61)	2.551.703,09
Relações Interdependências	7.413.003,46	7.470.991,68	217.277,52
Relações Interfinanceiras	1.147.092,72	3.254.407,74	(588,65)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(259.542,89)	(942.354,33)	1.460.748,29
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.851.285,38	1.682.831,74	9.085.844,07
Atividades de Investimentos			
Inversões em Imobilizado de Uso	(42.768,41)	(72.333,30)	(71.690,55)
Inversões em Investimentos	(476.331,73)	(1.324.330,71)	(1.508.057,76)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS	(519.100,14)	(1.396.664,01)	(1.579.748,31)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	142.977,09	331.030,57	628.945,81
Devolução de Capital à Cooperados	(132.898,79)	(209.276,17)	(267.053,61)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(5.035,52)	(4.785,48)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(194.361,30)	(194.361,30)	(237.186,80)
FATES Sobras Exercício	(291.315,21)	(291.315,21)	(226.781,86)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(475.598,21)	(368.957,63)	(106.861,94)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	1.856.587,03	(82.789,90)	7.399.233,82
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	36.041.828,77	37.981.205,70	30.581.971,88
No Fim do Período	37.898.415,80	37.898.415,80	37.981.205,70
Variação Líquida das Disponibilidades	1.856.587,03	(82.789,90)	7.399.233,82

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Pompéu Ltda. - SICOOB Credipéu é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 20/05/1991, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB Credipéu tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito;
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pela administração, em sua reunião datada de 08/03/2016.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado: Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério “pro-rata temporis” e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis: Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	376.197,37	242.179,03
Relações interfinanceiras – centralização financeira	37.522.218,43	37.739.026,67
Total	37.898.415,80	37.981.205,70

d) Operações de crédito: As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito: Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia: Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos: Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado: Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível: Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

j) Ativos contingentes: Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses: As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos: São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

m) Provisões: São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes: São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais: São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

q) Segregação em circulante e não circulante: Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment: A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2015 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes: Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

4. Relações interfinanceiras:

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

MODALIDADE	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	
Adiantamento a Depositante	344.104,34	-	344.104,34	416.702,16
Cheque Especial / Conta Garantida	2.207.543,64	-	2.207.543,64	2.021.484,83
Empréstimos	18.358.358,53	18.199.424,42	36.557.782,95	37.400.294,49
Financiamentos	949.920,68	1.941.067,39	2.890.988,07	2.713.437,76
Títulos Descontados	2.800.575,21	-	2.800.575,21	3.679.698,56
Financiamento Rural Próprio	7.083.221,05	824.775,81	7.907.996,86	5.438.051,42
Financiamento Rural Repasses	9.602.811,11	2.001.499,24	11.604.310,35	9.294.907,15
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(4.868.472,34)	-	(4.868.472,34)	(4.689.451,19)
Total	36.478.062,22	22.966.766,86	59.444.829,08	56.275.125,18

A partir de março de 2015 ocorreu a implantação da nova Plataforma de Risco de Crédito – PRC que contém um conjunto de 14 (quatorze) metodologias para avaliação de risco de tomadores e do risco das operações de crédito, em consonância com o preconizado na Resolução CMN nº 2.682/99. Desde então, as cooperativas podem utilizar a PRC para subsidiar as suas decisões de crédito. A avaliação de risco das operações é feita com base em Estimativa de Perdas (PE) e parte da combinação do risco do tomador (PD – Probabilidade de Descumprimento) com o componente de risco Perda Dado o Descumprimento (LGD, em inglês), que é definido em função das garantias vinculadas.

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO			Total em 31/12/2015	Provisões 31/12/2015	Total em 31/12/2014	Provisões 31/12/2014
AA	-	Normal	21.155,74	-	-	-
A	0,50%	Normal	9.923.839,02	(49.619,21)	2.732.979,00	(13.664,90)
B	1%	Normal	31.670.021,15	(316.700,30)	22.794.051,30	(227.940,55)
B	1%	Vencidas	825.485,07	(8.254,85)	445.560,70	(4.455,61)
C	3%	Normal	12.536.840,40	(376.105,32)	24.143.538,80	(724.306,30)
C	3%	Vencidas	931.353,61	(27.940,62)	980.781,97	(29.423,46)
D	10%	Normal	2.862.862,07	(286.286,29)	4.483.417,22	(448.341,80)
D	10%	Vencidas	695.285,59	(69.528,58)	427.193,53	(42.719,36)
E	30%	Normal	376.439,95	(112.932,02)	1.237.246,14	(371.173,91)
E	30%	Vencidas	190.588,95	(57.176,78)	326.153,63	(97.846,11)
F	50%	Normal	844.207,61	(422.103,93)	1.062.852,54	(531.426,37)
F	50%	Vencidas	260.933,05	(130.466,56)	189.584,52	(94.792,28)
G	70%	Normal	259.707,62	(181.795,39)	37.175,00	(26.022,50)
G	70%	Vencidas	283.397,22	(198.378,11)	89.013,32	(62.309,34)
H	100%	Normal	865.479,52	(865.479,52)	956.301,29	(956.301,29)
H	100%	Vencidas	1.765.704,88	(1.765.704,88)	1.058.727,41	(1.058.727,41)
Total Normal			59.360.553,08	(2.611.021,98)	57.447.561,29	(3.299.177,63)
Total Vencido			4.952.748,34	(1.600.955,46)	3.517.015,08	(1.390.273,56)
Total Geral			64.313.301,42	(4.868.472,34)	60.964.576,37	(4.689.451,19)
Provisões			(4.868.472,34)	-	(4.689.451,19)	-
Total Líquido			59.444.829,08	-	56.275.125,18	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	5.965.472,17	12.392.886,36	18.199.424,42	36.557.782,95
Títulos Descontados	-	2.605.867,13	194.708,08	-	2.800.575,21
Financiamentos	-	267.493,22	682.427,46	1.941.067,39	2.890.988,07
Financiamentos Rurais	-	4.693.747,56	11.992.284,60	2.826.275,05	19.512.307,21
Adiantamento a Depositantes	344.104,34	-	-	-	344.104,34
Cheque Especial	1.828.305,09	-	-	-	1.828.305,09
Conta Garantida	379.238,55	-	-	-	379.238,55
Total	2.551.647,98	13.532.580,08	25.262.306,50	22.966.766,86	64.313.301,42

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

Atividade Econômica	Conta Corrente	Crédito Rural	Empréstimo	Títulos Descontados	Total	% Partic.
Pessoa Física	2.108.637,45	14.453.813,11	32.791.095,42	1.897.918,43	51.251.464,41	79,68%
Set. Priv. Atv. Agenciamento Turismo	-	-	26.517,55	-	26.517,55	0,04%
Set. Priv. Atv. Emp. Agropecuária	-	2.091.554,04	-	-	2.091.554,04	3,25%
Set. Priv. Atv. Emp. Comercio	109.795,37	-	1.019.070,47	179.925,95	1.308.791,79	2,04%
Set. Priv. Atv. Emp. Industria	5.369,62	2.966.940,06	100.450,70	94.738,12	3.167.498,50	4,93%
Set. Priv. Compra Venda Veículo Usado	397,12	-	-	-	397,12	0,00%
Set. Priv. Outros Serviços	327.448,42	-	5.511.636,88	627.992,71	6.467.078,01	10,06%
TOTAL	2.551.647,98	19.512.307,21	39.448.771,02	2.800.575,21	64.313.301,42	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Inicial	4.689.451,19	3.781.269,29
Constituições/Reversões no período	1.478.508,64	1.245.554,42
Transferência para Prejuízo no período	(1.299.487,49)	(337.372,52)
Total	4.868.472,34	4.689.451,19

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2015	% Carteira Total	31/12/2014	% Carteira Total
Maior Devedor	2.966.940,06	4,60%	2.215.715,18	3,63%
10 Maiores Devedores	9.853.710,37	15,28%	7.667.975,81	12,58%
50 Maiores Devedores	20.024.734,01	31,06%	17.178.170,67	28,18%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	7.553.492,23	7.494.350,20
Valor das operações transferidas no período	1.299.487,49	337.372,52
Valor das operações recuperadas no período	(580.138,83)	(278.160,26)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	-	(70,23)
Total	8.272.840,89	7.553.492,23

h) Receitas de Operações de Crédito:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Rendas de Adiantamentos a depositantes	231.264,88	177.008,58
Rendas de Empréstimos	8.490.701,19	7.556.414,28
Rendas de Títulos Descontados	757.743,52	667.804,57
Rendas de Financiamentos	591.883,43	370.428,29
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	522.273,67	384.603,74
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Repassadas	596.162,19	433.845,69
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	624.412,20	368.816,15
Total de Operações de Crédito	11.814.441,08	9.958.921,30

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Rendas a Receber (a)	479.924,96	414.017,20
Devedores por Depósito e Garantia (b)	1.490.139,22	1.414.871,25
Títulos e Créditos a Receber (c)	11.502,50	6.306,40
Devedores Diversos (d)	276.749,36	84.006,77
(-) Provisão para Outros Créditos	(140.975,84)	(49.406,84)
Total	2.117.340,20	1.869.794,78

- (a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$ 439.589,06), rendas a receber da previdência social - INSS (R\$ 772,58), rendas de tributos federais, estaduais e municipais (R\$4.971,29) e outras (R\$ 34.592,03);
- (b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 356.936,07) e COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 1.133.203,15);
- (c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas;
- (d) Em Devedores Diversos estão registrados os créditos por avais e fianças honrados (R\$ 154.941,26), adiantamento de férias aos colaboradores (R\$ 33.775,30), plano de saúde a receber (R\$ 85.433,47) e outros (R\$ 2.599,73).

7. Investimentos

O saldo é representado por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS	BANCOOB	Total
Saldos em 31/12/2013	2.604.663,79	130.702,93	2.735.366,72
Investimentos	1.508.057,76	-	1.508.057,76
Saldos em 31/12/2014	4.112.721,55	130.702,93	4.243.424,48
Investimentos	1.324.330,71	-	1.324.330,71
Saldos em 31/12/2015	5.437.052,26	130.702,93	5.567.755,19

8. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2015	31/12/2014
Terrenos	-	192.000,00	192.000,00
Edificações	4%	1.673.325,43	1.673.325,43
Móveis e Equipamentos	10%	620.716,96	588.219,17
Sistema de Processamento de Dados	20%	414.458,89	386.324,15
Sistemas de Comunicação	10%	29.943,10	29.943,10
Sistema de Segurança	10%	44.146,94	37.420,83
TOTAL		2.974.591,32	2.907.232,68
Depreciação acumulada		(1.276.989,16)	(1.112.377,23)
TOTAL		1.697.602,16	1.794.855,45

9. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Despesas de Depósitos a Prazo	6.105.333,33	4.606.731,01
Despesas Contribuição ao Fundo Garantidor	94.048,58	121.163,99
Total Despesas com Captação no Mercado	6.199.381,91	4.727.895,00

10. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2015		31/12/2014
			Curto Prazo	Longo Prazo	
BANCOOB	Entre 1,50% a.a. e 8,75% a.a.	De Janeiro/2016 a Agosto/2017	10.208.749,93	2.008.631,49	8.962.973,68
Sicoob Central Crediminas	0,45% a.m.	Agosto/2017 e Novembro/2017	-	518.393,96	1.460.748,29
Total			10.208.749,93	2.527.025,45	10.423.721,97

11. Relações interdependências

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Ordens de Pagamento (a)	7.430.475,13	-
Concessionários de Serviços Públicos	43.938,20	3.421,65
Total	7.474.413,33	3.421,65

(a) Referem-se a ordens de pagamento emitidas aos associados, por solicitação destes, com respectivo débito em conta corrente. Em 31/12/2014 estes valores estavam registrados no grupo "Outras Obrigações – Cheques Administrativos" sendo então reclassificados para melhor enquadramento contábil.

12. Outras Obrigações

12.1. Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	1.691.699,51	1.487.172,63
Cotas de capital a pagar (b)	23.534,06	26.763,35
Total	1.715.233,57	1.513.935,98

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

12.2 Diversas

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Cheques administrativos (a)	53.740,00	6.208.106,00
Despesas de Pessoal	601.229,41	560.167,81
Outras Despesas Administrativas (b)	65.385,55	46.243,13
Cheques Descontados (c)	85.059,18	38.453,16
Credores Diversos – País (d)	559.607,90	341.626,10
Provisão para Garantias Prestadas	595.142,55	905.168,82
Provisão para Passivos Contingentes (e)	1.532.224,57	1.463.907,09
Total	3.492.389,16	9.563.672,11

- (a) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 31/12/2015;
- (b) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com comunicações (R\$ 4.047,43), processamento de dados (R\$ 9.779,31), transporte (R\$ 6.190,14), compensação (R\$ 29.695,05) e outras (R\$ 15.673,62);
- (c) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados à compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2015;
- (d) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$ 385.055,50), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$ 35.059,10), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$ 33.453,12), plano de saúde de terceiros a pagar (R\$ 92.909,21) e outros (R\$ 13.130,97);
- (e) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2015		31/12/2014	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	356.936,07	356.936,07	342.364,94	342.364,94
COFINS	1.133.203,15	1.133.203,15	1.072.506,31	1.072.506,31
Outras contingências	42.085,35	-	49.035,84	-
Total	1.532.224,57	1.490.139,22	1.463.907,09	1.414.871,25

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

13. Instrumentos financeiros

O SICOOB Credipeu opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

14. Patrimônio líquido

a) Capital Social: O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

b) Reserva Legal: Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas: As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24 de abril de 2015, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$1.133.909,30.

d) Destinações estatutárias e legais: De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2015	
Sobras /lucro líquido do exercício	3.107.513,43	
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(194.361,30)	
Sobras líquidas, base de cálculo das destinações	2.913.152,14	
Destinações Estatutárias		
Reserva legal	40%	(1.165.260,86)
Fundo de assistência técnica, educacional e social	10%	(291.315,21)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	1.456.576,07	

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos são destinados ao FATES.

15. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2015	2014
Receita de prestação de serviços	476.495,85	546.763,65
Despesas específicas de atos não cooperativos	(44.765,12)	(25.414,14)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(140.647,50)	(167.402,90)
Resultado operacional	291.083,23	353.946,61
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	268,00	1.364,70
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	291.351,23	355.311,31
Imposto de Renda e CSLL	(96.989,93)	(118.124,51)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	194.361,30	237.186,80

16. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Recuperação de Encargos e Despesas	56.502,94	914.816,76
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	1.315.054,99	-
Rendas de Repasses Interfinanceiros	276.885,40	109.559,11
Atualização de Depósitos Judiciais	53.672,97	-
Rendas de Cartões	113.671,11	-
Dividendos	25.862,83	-
Outras Rendas Operacionais (a)	175.625,68	363.987,29
Total	2.017.275,92	1.388.363,16

(a) Refere-se a distribuição de sobras do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$ 172.937,02) e outras rendas (R\$ 2.688,66).

17. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	203.099,26	351.466,59
Cancelamento de Tarifas Pendentes	12.354,50	4.445,00
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	6.943,45	261,32
Provisão para Passivos Contingentes	53.672,97	-
Outros (a)	94.392,19	13.150,31
Outras Despesas Operacionais (b)	27.463,71	32,05
Provisão para Garantias Prestadas	846.668,45	-
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	7.683,00	-
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	3.386,96	-
Total	1.255.664,49	369.355,27

(a) Refere-se a provisão para garantias prestadas em operações de coobrigações, conforme determinação do Banco Central do Brasil;

(b) Refere-se a contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores - FRV (R\$ 17.844,04) e outras despesas (R\$ 9.619,67).

18. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2015:

Montante das Operações Ativas e Passivas	
Montante das Operações Ativas	% em Relação a Carteira Total
4.749.835,02	6,97%
Montante das Operações Passivas	% em Relação a Carteira Total
6.106.249,34	7,73%

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2015:

Operações Ativas e Passivas			
Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão Para Crédito De Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial / Conta Garantida	55.008,45	575,40	0,09%
Crédito Rural	3.692.674,22	36.797,10	6,14%
Empréstimos/Financiamentos	379.669,22	9.949,93	0,63%
Títulos Descontados	31.296,21	180,49	0,05%
Operações Passivas			
Natureza	Valor	% em Relação a Carteira	Taxa Média - Pré-fixada - % a.a.
Aplicações Financeiras	342.871,74	0,78%	-
			Taxa Média - Pós-fixada - % do CDI
			97,58

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Adiantamento a Depositante	-	8,00% a.m.
Cheque Especial	4,50% a.m.	4,50% a.m.
Conta Garantida	4,50% a.m.	4,50% a.m.
Títulos Descontados	1,80% a.m. à 2,00% a.m.	1,80% a.m. à 2,00% a.m.
Empréstimos	1,50% a.m. à 2,20% a.m.	1,50% a.m. à 2,20% a.m.
Crédito Rural - RPL	12% a.a.	12% a.a.
Crédito Rural - Repasses	1,50% a.a. à 8,75% a.a.	1,50% a.a. à 8,75% a.a.
Aplicação Financeira	97% CDI a 100% CDI	97% CDI a 100% CDI

Percentual em relação a carteira Geral Movimentação no Exercício de 2015		
CARTEIRA	VALOR	%
Crédito Rural	3.792.479,70	19,32%
Empréstimos	650.780,00	2,22%
Títulos Descontados	251.566,87	1,31%
Aplicações Financeiras	6.116.249,34	7,73%

As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

AS COBRIGAÇÕES PRESTADAS A PARTES RELACIONADAS NO EXERCÍCIO DE 2015
2.346.503,40

No exercício de 2015, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários e encargos no Exercício (R\$)	
Descrição	31/12/2015
Honorários	317.752,84
Cédula de Presença Conselhos	17.191,08
Conselheiros de Administração	53.265,84
INSS Diretoria/Conselhos	84.224,34
Total	472.434,10

19. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB Credipeú em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB Credipeu responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 4)	37.522.218,43	37.739.026,67
Ativo Permanente - Investimentos (nota 7)	5.437.052,26	4.112.721,55
Passivo circulante e não circulante Obrigações por empréstimos e repasses (nota 10)	518.393,96	1.460.748,29

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2015, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 22 de agosto de 2015, com opinião sem modificação.

20. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2015, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 43.906.633,01 (31/12/2014 - R\$ 37.233.742,84), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

21. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

22. Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização em 31 de dezembro de 2015.

23. Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014

Em maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (1) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (2) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (3) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (4) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O Sicoob Confederação por meio da CCI-274/2014, com base em parecer jurídico, orientou a utilização da opção “não optante”, como a mais adequada para as cooperativas do Sistema Sicoob.

24. Gerenciamento de Risco e de Capital

Risco operacional

- As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.
- O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles. Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
- A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

Risco de mercado e de liquidez

- a) O gerenciamento do risco de mercado do SICOOB Credipéu objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.464/2007.
- b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB Credipéu aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado e de liquidez, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).
- d) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o SICOOB Credipéu possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Entidade.

Risco de crédito

- a) O gerenciamento de risco de crédito do SICOOB Credipéu objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
- b) Conforme preceitua o art. 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB Credipéu aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
- d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o SICOOB Credipéu possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

Gerenciamento de capital

- a) A estrutura de gerenciamento de capital do SICOOB Credipéu objetiva garantir a aderência as normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 3.988/2011.
- b) Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o SICOOB Credipéu aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
 - I. Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
 - II. Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.
 - III. Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
- d) Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Pompéu (MG), 08 de março de 2016.

Álvaro de Campos Cordeiro Valadares
Presidente do Conselho de Administração

Denis Campos Sousa
Diretor Financeiro

Fernando Afonso Machado
Diretor Administrativo

Daniela Fonseca Cordeiro
Contador - CRC nº. 089.952

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do SICOOB CREDIPEU – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Pompéu Ltda., reunido em 24/02/2016, em cumprimento do art. 86, alínea “VIII”, do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Em nossa opinião, as Demonstrações contábeis representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIPEU- Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Pompéu Ltda., em 31 de dezembro de 2015.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, das demonstrações contábeis relativas ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015.

Pompéu (MG), 24 de fevereiro de 2016.



MARIA HELENA FREITAS DOS SANTOS
Coordenadora do Conselho Fiscal



PAULO CÉSAR DE SOUSA
Secretário do Conselho Fiscal



JOSÉ SERRA MACHADO NETO
Conselheiro Fiscal-Efetivo

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Pompéu Ltda. - SICCOB CREDIPEU
Pompéu – MG

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Pompéu Ltda., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Pompéu Ltda. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Pompéu Ltda. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte/MG, 10 de março de 2016.



Júlio César Toledo de Carvalho
Contador CRC MG 069.261/O
CNAI 1953



Uma instituição financeira que associa
uma completa linha de produtos e serviços
a grandes valores de vida.



Rua Gilberto Cordeiro Valadares, 581 - Centro, Pompéu - MG, 35640-000

Telefone: 37 3523-9300

www.sicoobcredipeu.com.br / www.facebook.com/sicoobcredipeu